A Cova da Iria voltou a encher-se de peregrinos de palmo e meio para a Peregrinação das Crianças



A Cova da Iria voltou a encher-se de peregrinos de palmo e meio para a Peregrinação das Crianças

Bispo Auxiliar de Braga pede a todas as crianças que se lembrem que além de uma mãe na terra têm também uma Mãe no Céu “próxima e amorosa”

O Recinto do Santuário de Fátima encheu de novo com milhares de `mensageiros´, provenientes da esmagadora maioria das dioceses do país, que participaram na Peregrinação das Crianças, para agradecer a Jesus o facto de termos Mãe.

O tema deste ano partiu de uma afirmação do Papa Francisco na Cova da Iria, em 2017- “Temos Mãe!”.

O bispo auxiliar de Braga, D. Nuno Almeida, que presidiu a esta peregrinação, utilizando uma linguagem simples, dirigida aos peregrinos de palmo e meio presentes este domingo em Fátima apesar da chuva intensa que acompanhou todas as celebrações, estabeleceu um paralelismo entre as mães e Nossa Senhora para explicar que o Seu amor pela humanidade “é um amor próximo e misericordioso”, tal como o amor que uma mãe tem pelo seu filho, desde o momento da conceção até à morte.

Ela cuida, com amor materno, dos irmãos de seu Filho que, entre perigos e angústias, caminham ainda na terra, até chegarem à pátria bem-aventurada", referiu o prelado.

"Nossa Senhora, há cem anos, apareceu aos Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, aqui em Fátima, para a todos conduzir a Deus, cobrindo-nos com o seu manto de luz, de misericórdia e compaixão" afirmou D. Nuno Almeida, sublinhando que "Ela continua próxima e acompanha-nos com o seu amor de mãe".

Por isso, "quando rezamos a Ave-Maria deixemos que a sua carícia nos toque e que o seu olhar volte o nosso olhar para Jesus".

O prelado desafiou as crianças a rezarem a Nossa Senhora e a fazerem como os pastorinhos que rezavam o terço todos os dias pela conversão dos homens, nomeadamente os "que ferem a dignidade da vida humana", "os que poluem e destroem o meio ambiente" , os "que, na política e nos negócios, são desonestos" ou os "no desporto, fazem batota e são violentos" e os que "na Igreja, vivem na hipocrisia e na indiferença" afirmou o prelado lembrando que Nossa Senhora "leva a Jesus todas as nossas orações".

"Procuremos abrir o nosso coração a Nossa Senhora. Quando rezamos em silêncio, no nosso quarto, a Ave-Maria; quando rezamos o terço com a nossa família, na nossa paróquia ou movimento, podemos ter a certeza de que Nossa Senhora está connosco e fica feliz quando falamos e confiamos nela". O prelado convidou as crianças a repetirem: "Tenho um lugar especial no coração de Nossa Senhora!"

O prelado pediu, ainda, uma oração para todas as mães.

"Queremos, hoje e sempre, rezar com amor e gratidão pelas nossas mães da terra que cuidam de nós com ternura, nos acompanham sempre, sabem o que nos faz falta e nos protegem. Logo à noite, ao chegar a casa, iremos abraçar e beijar as nossas mães e agradecer-lhes o seu amor!". E como a oração do rosário foi um dos pedidos deixados por Nossa Senhora aos Pastorinhos, D. Nuno Almeida incentivou as crianças a também elas terem sempre presente esta oração.

35 mil cartas distribuidas pelas crianças

Durante a Eucaristia, concelebrada por seis bispos e por 61 sacerdotes, houve uma pequena encenação, durante a liturgia da palavra, em que um carteiro trouxe por quatro vezes uma carta ao altar. Paralelamente as crianças puderam depositar nos diferentes marcos de correio, colocados a meio do Recinto os postais originais, com um desenho e uma legenda, que elaboraram durante o mês de maio.

A Peregrinação recriou assim a ideia do `Correio a Nossa Senhora´ tal como existe no Santuário de Fátima, nomeadamente na Capelinha onde cada peregrino pode deixar uma mensagem à Senhora do Rosário de Fátima.

Por isso, também a oferta entregue às crianças foi uma carta, dirigida a cada uma delas, contendo no interior um oratório de cartão. O oratório reproduz a imagem da Capelinha e dentro tem a imagem de Nossa Senhora ladeada das imagens oficiais dos

Santos Francisco e Jacinta Marto. Nas costas do tríptico está uma mensagem de Nossa Senhora às crianças lembrando-lhes a importância da oração, e sublinhando que “rezar é falar com o nosso Deus que está nos Céus, nunca se esqueçam de estar com Ele”.

Uma peregrinação que juntou crianças e familias

Para além das inúmeras crianças provenientes da generalidade das dioceses portuguesas, incluindo regiões Autónomas, inscreveram-se no Santuário de Fátima 25 grupos oriundos de Portugal, Polónia, Espanha, Itália, Alemanha e Irlanda, num total de cerca de 150 mil peregrinos.

"Vós sois a festa, sois um espetáculo!”

No final da celebração, D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima demonstrou a “grande alegria” que sentiu ao ver todas as crianças reunidas em torno da “Mãe Celeste” como “família”.

“Gostaria de poder saudar cada um de vós, mas como isso é impossível, abraço-vos a todos daqui com uma saudação, porque todos tendes um lugar especial no meu coração”, reiterou.

O prelado pediu a todos as crianças que repetissem a frase: “Eu tenho um lugar especial no coração de Nossa Senhora, minha mãe”.

D. António deu os parabéns aos “amiguitos e amiguitas que aguentaram a chuva, o frio, e não permitiram que nada estragasse esta festa! Vós sois a festa, sois um espetáculo!”.

“Levais um oratório, prometam-me que não se esquecem de rezar pela paz nas famílias e pela paz no mundo”, pediu ainda.

No final, o presidente da celebração, D. Nuno Almeida, pediu uma salva de palmas para o bispo da diocese de Leiria-Fátima, recentemente nomeado Cardeal pelo Papa Francisco.

(atualizado 13h15)

TAGS: peregrinacaodascriancas
www.fatima.pt/pt/news/a-cova-da-iria-voltou-a-encher-se-de-peregrinos-de-palmo-e-meio-para-a-peregrinacao-das-criancas